



Programa e Bibliografia Edital nº 120/2016 – Campus Uruguaiana

ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS SEM (DE):

Área	Programa	Bibliografia
Medicina de Família e Comunidade	<ol style="list-style-type: none">1. Redes de atenção à saúde: o que são e como se insere nelas o médico da Atenção Básica do SUS;2. Diagnóstico de saúde comunitário: o que é, quais seus elementos e como se realiza;3. Atenção primária à saúde: origens, conceito, características e atributos;4. Clínica médica em APS e o papel do médico na equipe de saúde;5. Programas e Projetos: Programa Saúde na Escola; Melhor em Casa; Telessaúde; Consultório na Rua;6. Medicina centrada na pessoa: origens, conceito e características. Panorama nacional e internacional;7. Condições crônicas de saúde: prevalência, diagnóstico e manejo em APS;8. Problemas comuns na infância: prevalência, diagnóstico e manejo em APS;9. Atenção à saúde da mulher: problemas prevalentes e manejo em APS;10. Atenção à saúde do idoso em APS;11. Prevenção quaternária;12. Atenção pré-natal, da puérpera e do recém-nascido;13. Atributos da atenção primária: integralidade, longitudinalidade, porta de entrada;14. Processos de trabalho da APS: territorialização, atenção domiciliar e trabalho em grupos;15. Novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina.	<ol style="list-style-type: none">1. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em: http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=157&Itemid=86)2. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.3. LEITE, A.J.M.; CAPRARA, A.; COELHO Filho, J.M. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.4. MCWHINNEY, I.R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.5. Ministério da Saúde. Manual Técnico Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. SAS. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.6. PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B.(org). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. CEPESQ-ABRASCO-Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2006.7. PORTO. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS COM (DE):

Área	Programa	Bibliografia
Anatomia Humana	<p>1. Morfologia e Topografia dos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none">1. 1. Sistema Esquelético;1. 2. Sistema Articular;1. 3. Sistema Muscular;1. 4. Sistema Nervoso Central;1. 5. Sistema Nervoso Periférico;1. 6. Sistema Circulatório;1. 7. Sistema Respiratório;1. 8. Sistema Digestório;1. 9. Sistema Urinário;1. 10. Sistema Genital Masculino;1. 11. Sistema Genital Feminino;1. 12. Sistema Endócrino.	<p>1. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em: http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=37&Itemid=86);</p> <p>2. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p.</p> <p>3. DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, c2010.</p> <p>4. GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY. Anatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>5. GRAY, H. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>6. MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p.</p> <p>7. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532, 43 p.</p> <p>8. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Epidemiologia, Vigilância Epidemiológica e Bioestatística</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Perfil de saúde da população brasileira;2. Promoção da saúde e prevenção de doença;3. Métodos epidemiológicos descritivos e analíticos;4. Causalidade em Epidemiologia;5. Indicadores em Saúde;6. Vigilância epidemiológica;7. A epidemiologia no planejamento e avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde;8. Análise exploratória de dados em saúde;9. Amostragem e inferência estatística (testes de hipóteses e intervalos de confiança);10. Principais testes paramétricos e não paramétricos aplicados na análise de dados em saúde pública; <p>Modelos de regressão.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=37&Itemid=86);2. AROUCA, S. O dilema preventista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.3. BARRETO, M.L.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. Guanabara Koogan, 2012, 724 p.4. BEAGLEHOLE, R. et al. Epidemiologia básica. São Paulo: Ed. Santos, 2001.5. BERQUÓ, E.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística. EPU, São Paulo, 1981.6. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4ª ed., 2006.7. BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição. 2002.8. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008.9. CAMPOS, G.W.S. (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007.10. FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; MARTINS, R.M. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.11. GORDIS, L. Epidemiologia. Editora Revinter, 2004. 2ª. Edição.12. HENEGHAN, C.; BADENOCH, D. Ferramentas para medicina baseada em evidências. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.13. HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.14. JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.15. MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. EDUSP, São Paulo, 5ª edição. 2002.16. MAGNUSSON, W.E.; MOURÃO, G. Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e a análise. Londrina: Planta, 2005.17. MASSAD, E.; MENEZES, R.X., SILVEIRA, P.S.P.; ORTEGA, N.R.S. Métodos Quantitativos em Medicina. Manole. Barueri, São Paulo, 200418. MEDRONHO, R.; BLOCK, K.V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G. (Eds). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo 2009, 2ª edição.19. PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: Estratégias Metodológicas Para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. São Paulo: USP, 2004.20. PEREIRA, M.G. : Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.21. ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA, N.F. Epidemiologia e Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 6ª edição.22. SOARES, J.F.; FARIAS, A.A.; CÉSAR, C.C. Introdução à Estatística. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1991.23. SPIEGEL, M.R. Estatística. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1985.24. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. LTC Editora, Rio de Janeiro, 199925. VICTORIA, C.G.; LEAL, M.C. (org.) Saúde no Brasil: a série 'The Lancet'. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.26. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Campus, Rio de Janeiro, 1986.
--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Fisiopatologia e Patologia Clínica	<ol style="list-style-type: none">1. Estudos dos processos patológicos e lesões gerais celulares, das alterações patológicas, processos degenerativos, processo de inflamação, cicatrização, regeneração;2. Estudo da patologia associado a desordens cardiovasculares;3. Estudo da patologia associado a malformações;4. Estudo da patologia associado a desordens renais;5. Estudo da patologia associado a desordens do aparelho reprodutivo;6. Estudo da patologia associado a desordens dos sistemas nervosos central e periférico;7. Estudo da patologia associado a desordens metabólicas;8. Estudo da patologia associado a desordens respiratórias;9. Estudo da patologia associado a desordens hemodinâmicas;10. Estudo da patologia associado a desordens do aparelho digestório;11. Estudo da patologia associado a desordens do tegumento;12. Estudo da patologia associado a neoplasias.	<ol style="list-style-type: none">1. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em: http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=37&Itemid=86);2. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 1501p. 2012.3. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: Patologia Geral. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 364p. 2009.4. FARIA. J. L. Patologia geral; fundamento das doenças com aplicações clínicas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 298p. 2003.5. GOLDMANN, L.; AUSIELLO, D. Cecil - Tratado de medicina interna, vol. 1 e 2, 23ª. Ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, , 2009.6. GUYTON, A.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Sanders Elsevier, 2011.7. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 524p. 2008.8. MITCHELL, R. N.; FAUSTO, N.; ABBAS, A. K.; KUMAR, V. Fundamentos de Robins & Cotran patologia: Bases patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier:, 2006.9. MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: Processos gerais. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 331p. 2006.10. RUBIN, E. Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1625p. 2010.
------------------------------------	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Parasitologia Clínica, Microbiologia Clínica e Imunologia Clínica</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Parasitos e parasitoses de importância médica;2. Diagnóstico e interpretação dos parasitos intestinais, do sangue, dos tecidos e outras cavidades do corpo;3. Microbiota normal;4. Estudo das bactérias compreendendo sua morfologia, citologia, fisiologia, bioquímica, genética e bases para identificação;5. Caracterização das infecções de etiologia bacteriana;6. Estudo dos principais grupos de bactérias de importância clínica;7. Noções de virologia e micologia;8. Caracterização das infecções de etiologia viral e fúngica;9. Estudo dos principais grupos de vírus e fungos de importância clínica;10. Pesquisa clínica e interpretação de exames laboratoriais em microbiologia, virologia e micologia;11. Introdução ao estudo da imunologia: Antígenos, anticorpos, tecidos e órgãos linfoides;12. Interações celulares e humorais na resposta imune;13. Imunidade às infecções bacterianas, parasitárias, virais e fúngicas;14. Imunologia dos transplantes e dos tumores;15. Resposta imune em indivíduos imunodeficientes e autoimunidade/doenças autoimunes;16. Métodos diagnósticos aplicados em imunologia Clínica: infecções virais, infecções bacterianas, infecções parasitárias, Imunologia dos tumores, hipersensibilidade.	<ol style="list-style-type: none">1. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em: http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=37&Itemid=86);2. ABBAS, A. K. E LICHTMAN, A. H. Imunologia Celular e Molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.3. CALICH, V. L. G.; VAZ, C. A. C. Imunologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.4. CIMERMAN, B. & Franco M.A. Atlas de Parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2008.5. CIMERMAN, B. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.6. COURA, J. R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2 volumes. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.7. De CARLI G. A. Parasitologia Clínica. 2ª Ed. Atheneu, SP, 2007.8. FERREIRA, W.; ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais doenças Infecciosas e Autoimunes. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.9. GARCIA, L. S. Diagnostic Medical Parasitology. 5th ed. Washington: ASM, c2007.10. ISENBERG, H. D. (Ed.). Clinical microbiology procedures handbook. 2 ed. Washington: ASM, 2004.11. MARKELL e Voge. Parasitologia Médica, 8ª Ed. Guanabara, 2003.12. MURRAY, P.R., ROSENTHAL, K.S., PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.13. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 11ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005 e 12ª ed 2012.14. PELCZAR, M. J., CHAN, E. C. S., KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. Volumes 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 2005.15. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002e 3ª ed., 2011.16. SIDRIM, J.J.C. Micologia médica a luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.17. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE, C. L. Microbiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.18. TRABULSI, L. R. & TOLEDO, M.R.F. Microbiologia. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.19. VAZ, A. J.; TAKEI, K.; BUENO, E. C. Imunoensaios: Fundamento e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.20. WINN, W. C., ALLEN, S. D., JANDA, W. M., KONEMANN, E. W., PROCOP, G. W., SCHRECKENBERGER, P. C., WOODS, G. L. Konemann, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
--	--	--

Bagé, 05 de maio de 2016.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA